



QTC DA ESTADUAL DA LABRE - LABRE-DF 2 de Março de 2024

LIGA DE AMADORES BRASILEIROS DE RÁDIO EMISSÃO - LABRE-DF
Entidade de Utilidade Pública Federal - Reconhecida pelo Ministério das
Comunicações

Estação Oficial: PT2AAA

Membro da International Amateur Radio Union - IARU - Region 2

Bom dia aos radioamadores de Brasília, do Distrito Federal e do Entorno. Nossos cordiais cumprimentos, também, à diligente escuta da ANATEL, sempre nos prestigiando com sua audiência.

Estamos dando início a mais um QTC da LABRE - DF, 53º da atual gestão, com notas e informações de interesse dos Radioamadores, sob a responsabilidade da Diretoria Estadual.

Gostaríamos de enfatizar aos nossos ouvintes privilegiados, que este informativo está aberto a todos os companheiros, que podem contribuir com informações, notícias e dados sobre os assuntos que são de interesse do Radioamador.

Queremos dizer que neste ano de 2024 teremos novas imagens da nossa cidade. Hoje a fotografia que acompanha nosso QTC já é uma fotografia linda e clássica é do Estádio Nacional de Brasília "Mané Garrincha", por motivos de patrocínio Arena BRB, também conhecido como simplesmente Mané Garrincha, é um estádio de futebol e arena multiuso brasileiro, situado em Brasília, no Distrito Federal.

O estádio faz parte do Complexo Poliesportivo Ayrton Senna, que engloba também o Ginásio de Esportes Nilson Nelson e o Autódromo Internacional de Brasília Nelson Piquet, dentre outros. Inaugurado em 1974, o estádio tinha a capacidade de acomodar 45.200 pessoas.

Após a reforma de 2010-2013, iniciada para receber a Copa do Mundo FIFA de 2014, sua capacidade foi aumentada para 72.788 pessoas, tornando-se o segundo maior estádio do Brasil e um dos maiores da América, atrás do Maracanã (RJ).

Convidamos a quem está escutando este QTC posteriormente a visualizá-lo quando fique pronto para download em breve no nosso site <https://labredf.org.br/>

E assim poder desfrutar dessa belíssima imagem da nossa cidade. Lembrando que estas fotografias mudarão a cada edição.

Você Labreano que tiver uma boa foto de alguns dos pontos turísticos da cidade, pode colaborar conosco enviando para: martin_butera@yahoo.com.ar Seus créditos fotográficos serão adicionados!

A palavra do Presidente

Prezados amigos e amigas radioamadores e radioamadoras do DF e Entorno, Amigos, hoje, sábado, 02 de março, teremos mais uma operação fumaça na LABRE-DF, a partir de 11h.

Esperamos a todos por lá, para colocarmos os papos em dia e nos confraternizarmos.

No mesmo esquema de sempre, leve o que gostaria de comer e beber que a churrasqueira estará pronta.

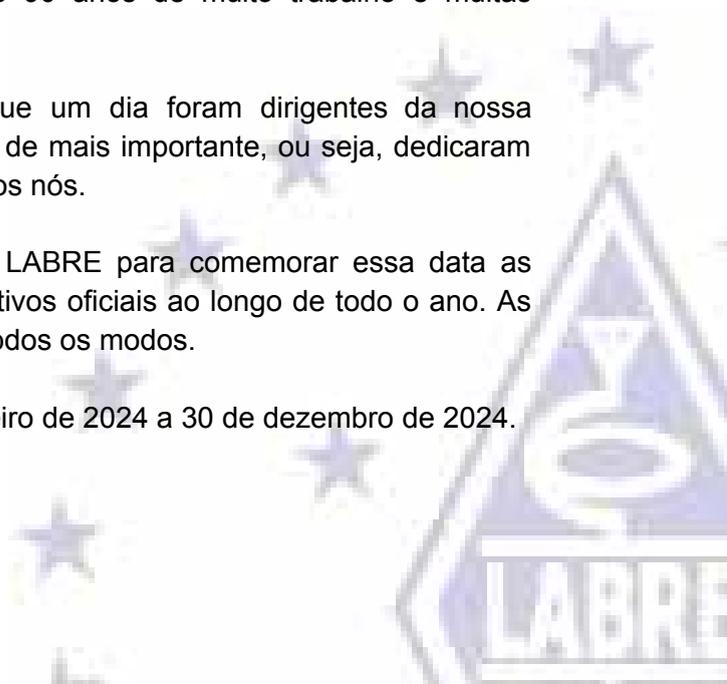
Mais atenção como todo mundo já sabe o Brasil enfrenta uma crescente nos casos de dengue, é importante levar repelente de mosquitos e assim ter uma experiência segura e tranquila.

Como todos sabem nossa LABRE está fazendo 90 anos de muito trabalho e muitas realizações para o radioamadorismo brasileiro.

Temos muito que agradecer a todos aqueles que um dia foram dirigentes da nossa entidade, porque eles contribuíram com o que há de mais importante, ou seja, dedicaram uma boa parte do seu tempo para trabalhar por todos nós.

Em comemoração a esta data tão importante a LABRE para comemorar essa data as Estaduais da LABRE irão operar com seus indicativos oficiais ao longo de todo o ano. As operações serão nas bandas de HF e Satélite em todos os modos.

O Período de operação já começou de 01 de fevereiro de 2024 a 30 de dezembro de 2024.



Todos os contatos efetuados e confirmados nos LOGs receberão o Diploma Comemorativo LABRE 90 ANOS. As solicitações do Diploma com os dados do QSO deverão ser feitas através do e-mail awards@labre.org.br .

A emissão dos diplomas se dará após o recebimento dos logs das Estaduais da LABRE. Esperamos contar com um bom número de operadores de Brasília para abrilhantar a participação da LABRE-DF nesta comemoração de fundamental importância para todos nós.

Por fim, gostaria de recomendar esta edição do QTC, que nosso editor preparou para nós. É uma visita ao Museu do Radioamadorismo das três fronteiras, na cidade de Foz de Iguaçu, que vai muito além de ver belas peças de rádio, mas conhecer o radioamador que guarda esses tesouros, o colega Luiz Garcia (PY5SG), apaixonado por rádio e muitas outras coisas interessantes, aproveite o QTC.

Muito obrigado a todos pela atenção e viva a LABRE !!

Gustavo de Faria Franco PT2ADM
Presidente LABRE DF
Vice-presidente e Tesoureiro da IARU região 2





Museu do Radioamador das Três Fronteiras



Imagem: Martin Butera (PT2ZDX - LU9EFO), junto com Luiz García (PY5SG), diretor do Museu do Radioamador "Três Fronteiras"





Texto de: Martín Butera PT2ZDX - LU9EFO
martin_butera@yahoo.com.ar
Fotografías: Ligia Katze (esposa de Martín)
Convidado especial: José Vicente (EA3FLW)

Introdução

Hoje gostaria de levá-los em uma viagem ao sul do Brasil, mais precisamente pela cidade brasileira de Foz de Iguazú, para que juntos possamos descobrir o incrível museu do rádio amador das três fronteiras.

Localizada muito perto das famosas “Cataratas do Iguazu”, que são sem dúvida um dos atrativos naturais mais importantes do Brasil e da Argentina, onde mais de 1.000.000 de turistas visitam as cataratas todos os anos, não foi à toa que foi o local escolhido para conhecer eu. com um amigo de Barcelona, Espanha, colega José Vicente (EA3FLW), que se junta a mim como convidado neste artigo.

Lá, junto com José Vicente (EA3FLW), conhecemos o guardião desses tesouros, o colega Luiz García (PY5SG), que montou um museu em sua própria casa, onde preserva a história e a evolução tecnológica do radioamadorismo brasileiro e mundial.

Este artigo será uma viagem no tempo, onde conheceremos boa parte da história das radiocomunicações, apresentada por Luiz Garcia (PY5SG), um apresentador incrível, muito apaixonado por rádio, que nos contou detalhadamente cada peça de sua obra. magnífica coleção, mas não só nos abriu as portas do seu museu, mas também da sua casa e contou-nos aspectos muito interessantes da sua vida.

Sua casa, devo dizer, é um ambiente de arte e cultura, Luiz Garcia (PY5SG), também é apaixonado por carros antigos, alienígenas, cultura egípcia, orquídeas e tantas outras coisas...

Tudo isso faz deste radioamador uma pessoa sem igual, que também vale a pena conhecer nesta entrevista.

¡Vamos começar!!

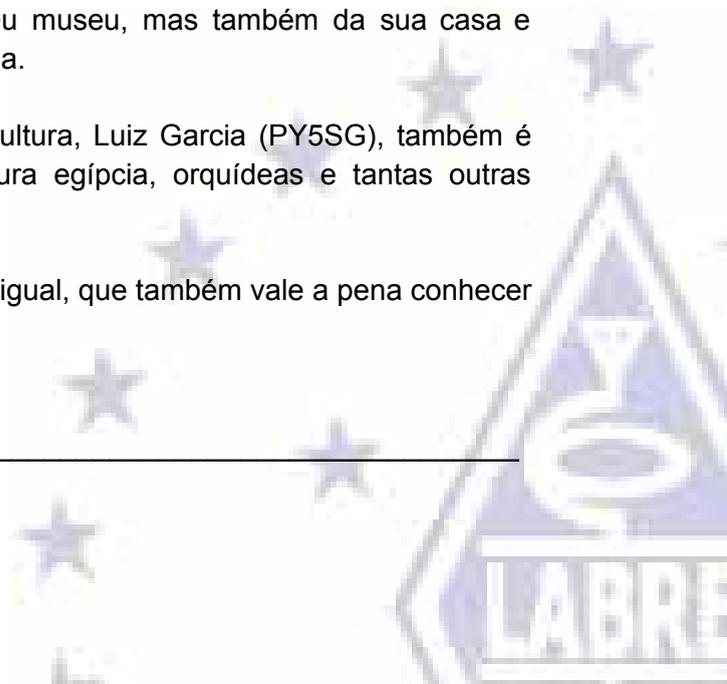




Imagem: Colegas José Vicente (EA3FLW), Martin Butera (PT2ZDX - LU9EFO) e Luiz Garcia (PY5SG), diretor do museu



Imagem: Bem-vindo ao Museu do Radioamador das "Três Fronteiras"



MB: ¿Cuándo fue inaugurado el museo?

Luiz García (PY5SG): El museo este año estará cumpliendo 15 años, fue inaugurado el 23 de mayo de 2009.

Quiero destacar que el museo más allá de estar en mi casa, pertenece al CRAFI (Clube de Radioamadores de Foz do Iguaçu), que también está en mi casa (risas). Aquí también tenemos instaladas las repetidoras de la institución, junto a una sala o área técnica del club y una emisora comunitaria de FM, llamada "Amistade 87,9 Mhz".

MB: Como é composto o acervo do museu?

Luiz García (PY5SG): Primeiramente gostaria de destacar que todos os equipamentos são doados por radioamadores em sua grande maioria de 3 países (Brasil, Argentina e Paraguai), a maioria de todos os transmissores e receptores estão em funcionamento, eu mesmo os reparo.

A ideia do museu não é acumular equipamentos sem sentido, a ideia do museu é que cada peça do acervo conte uma história.

Temos peças valiosas entre elas: transmissores, receptores e antenas que tentam contar uma história sobre as diferentes etapas do radioamadorismo, com claro foco na fabricação nacional ou em equipamentos que pertenceram aos serviços da cidade de Foz de Iguazú (Polícia, Bombeiros, estações de rádio, etc.).

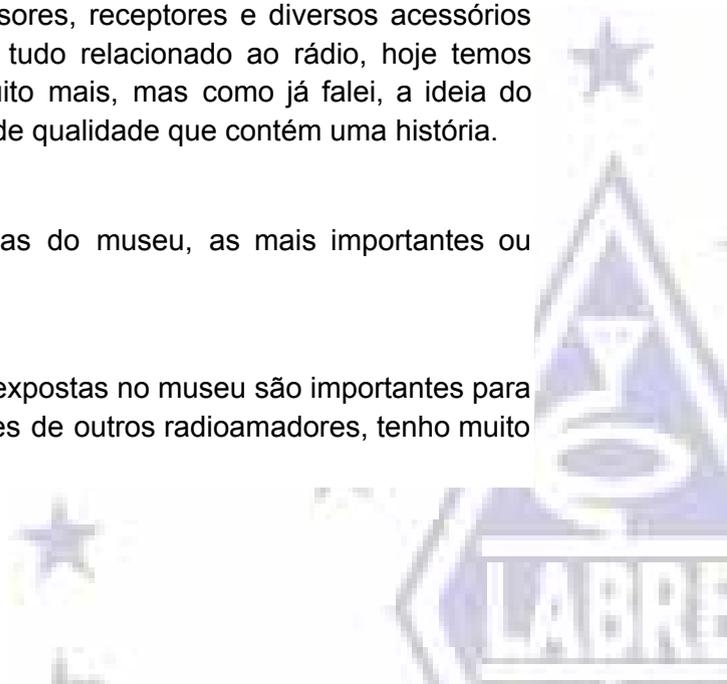
Claro que também temos peças e elementos que contam a história das comunicações em todo o mundo.

MB: Qual é o número de peças do acervo do museu?

Luiz García (PY5SG): Pois bem, entre transmissores, receptores e diversos acessórios como antenas, manipuladores CW, microfones e tudo relacionado ao rádio, hoje temos quase mil peças catalogadas, poderíamos ter muito mais, mas como já falei, a ideia do museu não é acumular, mas sim ter equipamentos de qualidade que contém uma história.

MB: Se você tivesse que escolher algumas peças do museu, as mais importantes ou interessantes, quais você acha que seriam?

Luiz García (PY5SG): Todas as peças que estão expostas no museu são importantes para mim, até porque como o acervo é graças a doações de outros radioamadores, tenho muito respeito por cada peça.



A parte doada, seja um transmissor, um receptor, um microfone, seja o que for, pode ser de marca e modelo comercial fácil de encontrar ou de fabricação caseira, mas o interessante é que pertencia a outros radioamadores, muitos dos quais foram pioneiros em nosso hobby, marcaram caminho para o radioamadorismo brasileiro, argentino e paraguaio. Por isso não tenho peças favoritas, todas são importantes.

Mas claro que poderia contar algumas peças curiosas, por exemplo na coleção temos a primeira repetidora da cidade de Foz do Iguaçu, que pertenceu ao CRAFI (Clube de Radioamadores de Foz do Iguaçu), o clube nasceu em meados da década de 70 e instalada nas instalações do 1º batalhão de fronteira, já em 1982, de forma pioneira, foi instalada a primeira estação repetidora VHF na frequência 146.940-600 KHz, com o indicativo PY5FOZ. Hoje parece comum falar em repetidor, mas no início dos anos 80 era algo de grande importância regional.



Imagem: primeira estação repetidora de VHF na frequência de 146.940-600 KHz, da cidade de Foz de Iguaçu, ano 1982, museu do radioaficionado de "Las tres Fronteras"

Outra peça curiosa é a doação de um rádio amador do Paraguai, trata-se de um pequeno receptor solar chamado "Go-Ye", esses rádios foram produzidos por uma empresa canadense e foram distribuídos com o objetivo de sintonizar rádios cristãs ao redor do mundo.

As rádios Go-Ye são sintonizadas em qualquer frequência do dial a pedido das igrejas ou afiliadas, foi sem dúvida uma das ações missionárias mais importantes das Américas.

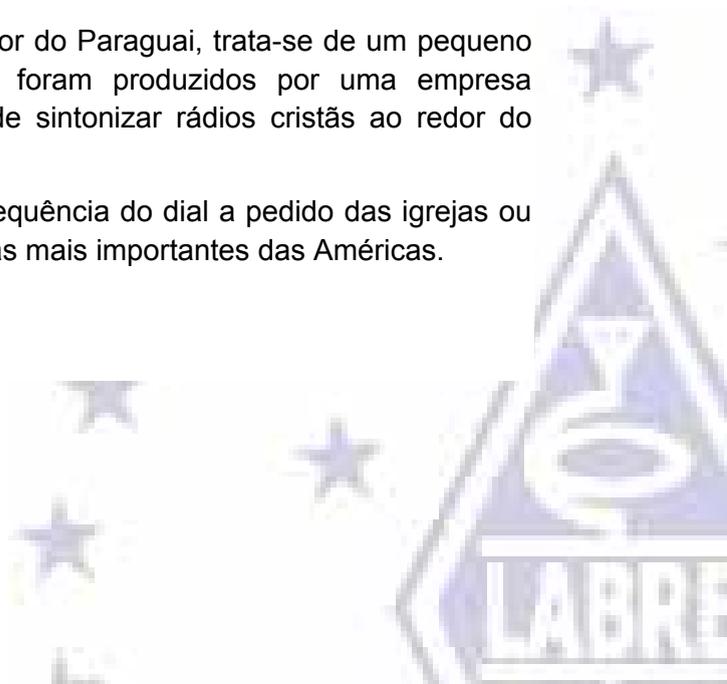
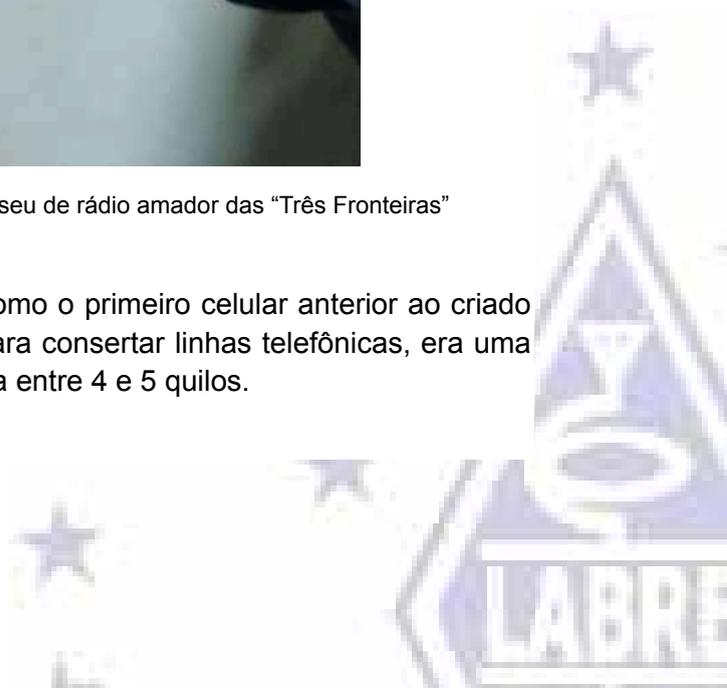




Imagem: pequeno receptor solar chamado “Go-Ye”, museu de rádio amador das “Três Fronteiras”

Outra peça curiosa é o que poderia ser definido como o primeiro celular anterior ao criado por Martin Cooper. É um transmissor que servia para consertar linhas telefônicas, era uma mala, que estava conectada a uma antena e pesava entre 4 e 5 quilos.



O primeiro telefone foi o Motorola DynaTAC 8000X, lançado em 1983 por um grupo de engenheiros da Motorola, porém, foi 10 anos antes, em 1973, quando Martin Cooper, executivo da empresa, fez a primeira ligação de um telefone celular, usando um protótipo do DynaTAC 8000X, o que aqui na América do Sul é chamado de tijolo (risos).



Imagem: Luiz García (PY5SG), com o que eu poderia definir como real primeiro celular



Depois temos muitos equipamentos que foram fabricados pela Embraer, a Empresa Brasileira de Aeronáutica.

A empresa produz aeronaves comerciais, militares e executivas, foi fundada em 1969 e atualmente ocupa o terceiro lugar em fabricação no mundo, atrás da Boeing e da Airbus.



Imagem: Martin Butera, próximo a uma antena de micro-ondas da empresa Brasileira de Aeronáutica Embraer, museu de radioamadorismo das “Três Fronteiras”



Também temos muitos transmissores e receptores marítimos pré-GPS (Sistema de Posicionamento Global), como os antigos receptores de radar sonar.



Imagem: Antigo sonar radar, museu de rádio amador das “Três Fronteiras”

Temos receptores de rádio automotivo do final da década de 1940, os famosos “Pontiac”, que eram receptores de mau cheiro (AM), inteiramente com tubos.



Imagem: Antigo rádio de carro “Pontiac”, museu radioamador “Três Fronteiras”



Claro que na coleção temos alguns “Delta”, que é o mais conhecido de todos os fabricantes de equipamentos nacionais para radioamadores do Brasil.

Temos muitos equipamentos militares utilizados na Segunda Guerra Mundial e em outros conflitos de guerra.



Imagens: Diferentes transmissores militares, museu de radioamador “As Três Fronteiras”

Resumindo, são muitas peças curiosas, o mais bonito é que todas nos contam uma história.

MB: O que você pode me dizer sobre a área técnica, a sala anexa ao museu?

Luiz García (PY5SG): A sala anexa nada mais é do que a minha shack de rádio (risos), que acaba sendo também um espaço que os integrantes do CRAFI (Clube de radioamadores Foz do Iguaçu) podem utilizar.

Na sala temos muitas repetidoras analógicas e digitais da instituição, além de equipamentos da RENER (Rede Nacional de Emergência de Radioamadores do Brasil).

Existe também um pequeno laboratório onde são reparados alguns equipamentos do museu e que funciona como uma pequena oficina para os sócios do clube, onde aprendem conceitos de electrónica e radiofrequência em geral.

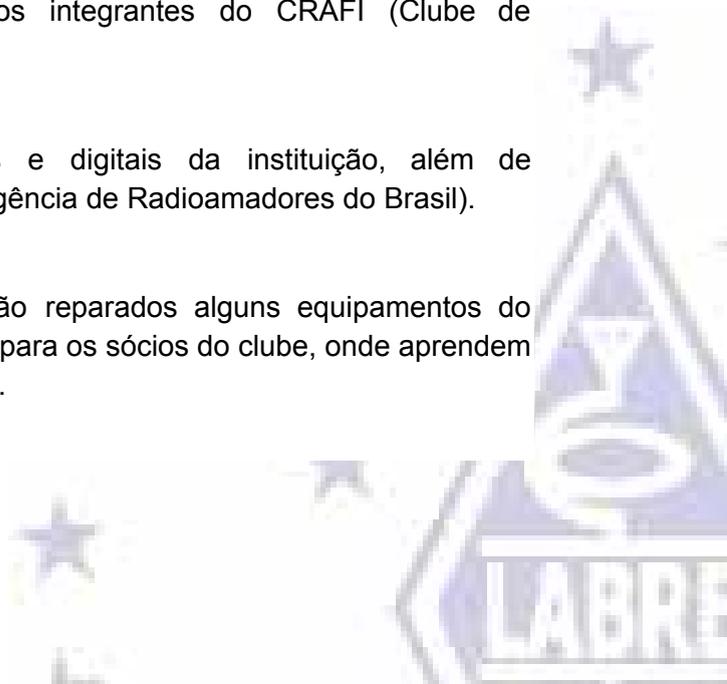




Imagem: Bem-vindo à barraca de rádio de Luis García (PY5SG) e área técnica do CRAFI (Clube de Radioamadores de Foz do Iguaçu)



Imagem: Repetidores do CRAFI (Clube de Radioamadores de Foz do Iguaçu)





Imagem: Luiz García (PY5SG), em ação em sua barraca de rádio, que também funciona como área técnica do CRAFI (Clube de Radioamadores de Foz do Iguaçu)





Imagem: Luiz García (PY5SG), Martin Butera (PT2ZDX - LU9EFO) e colega José Vicente (EA3FLW), na barraca de rádio de Garcia, que também funciona como área técnica do CRAFI (Clube de Radioamadores de Foz do Iguaçu).

MB: O museu, além de ficar na sua casa (risos), leva o nome de uma área estratégica, como as três fronteiras. Como você poderia explicar ao leitor a importância desse local?

Luiz García (PY5SG): O museu está localizado sem dúvida, numa área incrível, estamos muito perto das Cataratas do Iguaçu, uma das novas “Sete Maravilhas Naturais do Mundo”.

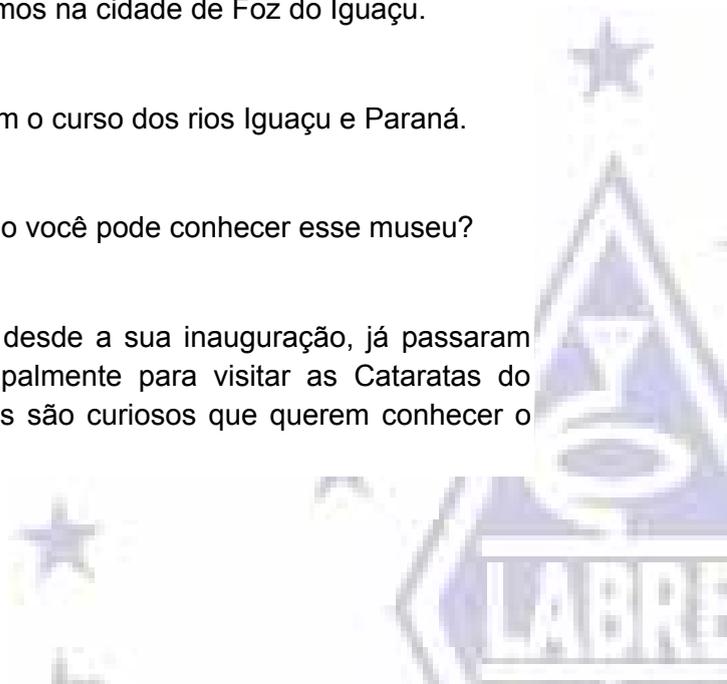
Para os leitores que não conhecem a região, posso adiantar que “A Tríplice Fronteira” está localizada na passagem de fronteira entre Argentina, Brasil e Paraguai.

Do lado argentino está a cidade de Puerto Iguazú, do lado paraguaio estão as cidades de Presidente Franco e Ciudad del Este e por fim estamos na cidade de Foz do Iguaçu.

As fronteiras desses três países, nesta área, seguem o curso dos rios Iguaçu e Paraná.

MB: Quantas pessoas já visitaram o museu? E como você pode conhecer esse museu?

Luiz García (PY5SG): Ao longo destes 15 anos desde a sua inauguração, já passaram pelo museu milhares de turistas que vêm principalmente para visitar as Cataratas do Iguaçu, muitos são radioamadores e muitos outros são curiosos que querem conhecer o nosso hobby.



Temos em nossos registros uma lista enorme de visitantes, principalmente, claro, do Brasil, Argentina e Paraguai, mas também temos muitos visitantes dos Estados Unidos, de vários países da Europa e do continente asiático.

O museu está incluído no circuito de atrações turísticas que Foz do Iguaçu oferece, mas por ser uma casa particular a visita deve ser agendada.

Estamos localizados na Avenida Silvio Américo Sasdelli, número 2.843, cidade de Foz de Iguaçu, você pode entrar em contato pelo celular +55 (45) 98811-1579 ou também pode nos enviar um e-mail para o seguinte endereço: crafifoz@gmail.com



Imagem: À esquerda uma variedade de transmissores portáteis, à direita o primeiro console de estúdio de rádio da cidade de Foz de Iguazú, museu radioamador "As Três Fronteiras"





Imagem: Diversas peças do Museu do Radioamadorismo das Três Fronteiras, cidade de Foz de Iguazú



Imagem: À esquerda coleção de microfones de rádio, à direita um dos primeiros patches de telefone, museu de rádio amador de "As Três Fronteiras"





Imagens: Peças do Museu do Radioamador das Três Fronteiras, cidade de Foz de Iguaçu



Imagens: Outras peças do Museu do Radioamadorismo das Três Fronteiras, cidade de Foz de Iguaçu



Imagem: Luiz García (PY5SG), em conversa com o colega José Vicente (EA3FLW)



Imagem: Alguns auto-rádios, alguns foram reformados para ouvir a banda 40 Mts, museu de radioamador das "Três Fronteiras"





Imagem: Um lindo receptor antigo feito por Heathkit, Benton Harbor de 1955, museu de radioamador "Três Fronteiras"



Imagem: Outro receptor Vintage, o Hammarlund HQ-One, considerado por muitos o melhor receptor construído na história do rádio amador, museu do radioamador "Três Fronteiras"





Imagem: Equipamento de medição, museu de radioamador “As Três Fronteiras”





Imagem: Luiz García (PY5SG), ao lado de um transmissor usado pela Polícia Civil de Foz de Iguaçu





Imagem: Um transmissor brasileiro construído em casa, museu de radioamador das “Três Fronteiras”

MB: No espaço do museu existe também uma estação FM, o que me pode dizer sobre ela?

Luiz García (PY5SG): A rádio foi promovida pela Associação dos Jovens Empresários da Radiodifusão Iguaçuense”, que é uma associação civil sem fins lucrativos com fins culturais e educacionais.

Chama-se Amizade, funciona na banda FM na frequência 87,9 Mhz. É uma estação comunitária, atualmente por lei só podemos operar com no máximo 25 watts e não podemos ter a antena com mais de 30 metros de altura, o alcance claro é bastante limitado, mas através da Internet conseguimos ter uma cobertura global.

Economicamente estamos muito limitados porque por lei não podemos ter publicidade comercial, por isso é difícil conseguir recursos.

Acho que o Brasil chegou um pouco tarde ao mundo das rádios comunitárias. A maior parte da América Latina já tinha uma boa legislação para o setor antes da lei brasileira, aprovada em 1998. A regulamentação das rádios comunitárias no Brasil estabelece parâmetros muito rígidos e realizar transmissões sem autorização ou aumento de potência ainda é um problema. (Agência Nacional de Telecomunicações do Brasil), é responsável por essa fiscalização e é muito rigorosa no cumprimento.

Além de tudo isso, o rádio funciona como uma prática permanente para quem gosta do mundo da radiodifusão e quer dar os primeiros passos. Transmitimos programas educativos e boa música regional.

MB: Como pode contatar a Rádio Amizade?

Luiz García (PY5SG): Pois bem, você pode nos ouvir através do dial da cidade de Foz do Iguazu em 87,9 Mhz, você também pode nos ligar pelo telefone + 55 (45) 9 3300 8844, escreva um e-mail para o endereço: radioamizadefoz@gmail.com e de curso nos ouça online em qualquer lugar do planeta, pelo site: <https://www.radioamizadefoz.com.br/>



Imagem: Luiz García (PY5SG), José Vicente (EA3FLW) e Martín Butera (PT2ZDX - LU9EFO), na rádio amizade de Foz de Iguazú

MB: Bom, eu gostaria de saber mais sobre você, sei que você trabalhou na área de segurança da usina de Itaipu, o que você pode me contar sobre isso?

Luiz García (PY5SG): A hidrelétrica de Itaipu, também chamada de ITAIPU Binacional, é uma usina hidrelétrica binacional que está localizada entre as cidades de Hernandarias, no Paraguai e Foz do Iguaçu, aqui no Brasil, às margens do rio Paraná, na divisa entre os dois países.

A ITAIPU Binacional, em operação desde 1984, detém o título de “maior produtora de energia do planeta” com 103.098.366 MWh produzidos em 2015. É também a barragem com maior produção acumulada, com 2,5 bilhões de MWh⁵⁶ 789 desde o início da operação.

A barragem de ITAIPU tem capacidade instalada de geração eletro-hidráulica de 14.000 MW, com 20 turbinas geradoras de 700 MW e sua construção custou 36 bilhões de dólares para os dois países parceiros. Há muito que é a maior central hidroelétrica do mundo, até 2011, quando foi ultrapassada pela barragem das “Três Gargantas” na China.

Na ITAIPU atuei como administrador técnico do Sistema de Segurança de Câmeras Eletrônicas, durante seus primórdios, fazendo parte do órgão de Segurança Institucional, também atuei no Parque Tecnológico Itaipú.

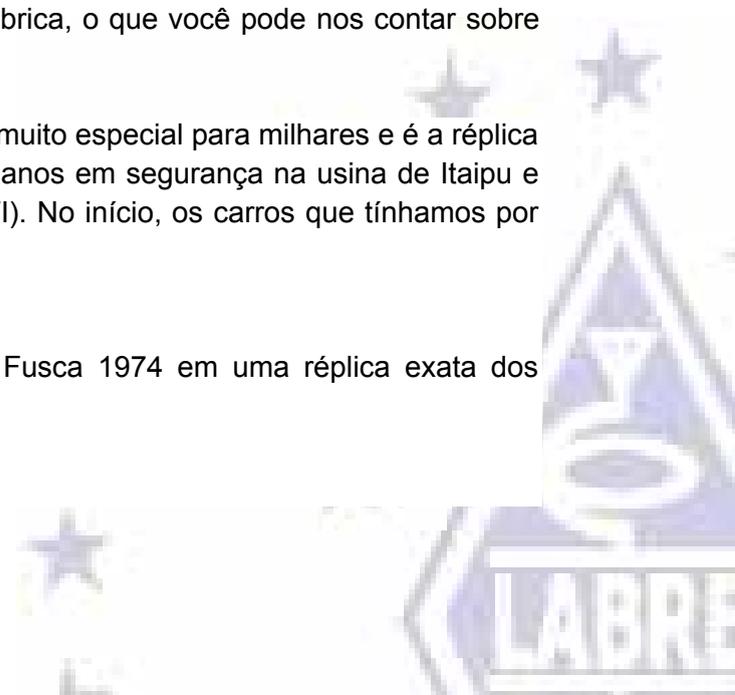
Além disso, posteriormente trabalhei em outros sistemas de câmeras de segurança a nível privado e municipal na cidade de Foz do Iguaçu e também na montagem de câmeras para a Polícia Federal brasileira.

Sou Técnico em Eletrônica de Comunicações pela UNITEL/MOTOROLA no Brasil e especialista em câmeras térmicas, pela (FLIR Brasil) e claro radioamador desde a década de 1980 (risos).

MB: Ao entrar no museu podemos ver alguns carros antigos e sei que existe um muito especial, que tem a ver com o seu trabalho na fábrica, o que você pode nos contar sobre isso?

Luiz García (PY5SG): Bom, tem um carro que é muito especial para milhares e é a réplica do Fusca da Itaipu. Como já contei, trabalhei 31 anos em segurança na usina de Itaipu e mais 8 anos no Parque Tecnológico de Itaipú (PTI). No início, os carros que tínhamos por segurança eram os Fuscas da marca Volkswagen.

Consegui realizar um sonho ao transformar um Fusca 1974 em uma réplica exata dos veículos de segurança da Itaipu.



Sou apaixonado por carros antigos, nós brasileiros temos um carinho pela marca Volkswagen, em especial pelos seus fuscas e kombis.



Imagem: À esquerda podemos ver o carro Volkswagen Fusca réplica daquele usado na fábrica de Itaipú, à direita podemos ver outro lindo carro Volkswagen Fusca reformado por Luiz García (PY5SG)



Aqui podemos ver um link para o vídeo da réplica do carro Volkswagen Fusca utilizado na usina de Itaipu, em ação



MB: Agora gostaria de perguntar sobre outros aspectos da sua vida. Vejo que em sua casa você tem alguns objetos que remetem ao fenômeno OVNI.

Diz-se que no Brasil há uma enorme quantidade de anedotas e histórias para contar, há até muitos testemunhos de pessoas que tiveram abduções ou contato direto com alienígenas. Gostaria de perguntar com muito respeito, você teve alguma experiência desse tipo?

Luiz García (PY5SG): Acho que nos dias de hoje é muito mais fácil falar sobre esse assunto e não ser classificado como maluco, isso foi graças à divulgação de arquivos ufológicos nos últimos anos em vários países, incluindo Grã-Bretanha, França e Brasil, mas a sociedade ainda deve um debate aberto e de alto nível sobre esta questão.

Claro que antes de mais quero esclarecer que a minha vida não mudou porque tive um contacto extraterrestre, nem me considero uma pessoa especial ou diferente, mas sim, foi graças a um processo de terapia de regressão hipnótica, que consegui descobrir que um fato particular que aconteceu comigo quando criança tinha a ver com ser “abduzido por uma nave espacial”.

Mais tarde, durante meus anos de trabalho na usina de ITAIPU, era comum registrar OVNI's (Objetos Voadores Não Identificados) em câmeras, o que todos chamamos comumente de “Discos Voadores”.

Hoje existem alguns registros abertos e públicos da Força Aérea Brasileira, que não são mais classificados como confidenciais, que mencionam OVNI's no espaço aéreo brasileiro e muitos foram registrados nesta cidade.

Foz de Iguaçu está entre as cidades com maiores testemunhos do fenômeno OVNI no mundo, isso porque todo local de água, ou seja, rios, lagos, lagoas, lagoas, represas, é propício à presença de OVNI's e claro eu Moro perto das Cataratas do Iguaçu e da usina de ITAIPU, imagina se eu vi navios (risos)...

Não à toa, aqui na cidade de Foz de Iguazú acontece um dos maiores encontros sobre OVNI's, que é o fórum mundial de Ufologia.





Imagem: Luiz García (PY5SG), participando de alguns dos diversos fóruns mundiais de Ufologia na cidade de Foz de Iguazú



Imagem: Ligia (fotógrafa desta matéria e esposa de Martin), junto com alguns bonecos extraterrestres de Luiz Garcia (PY5SG)



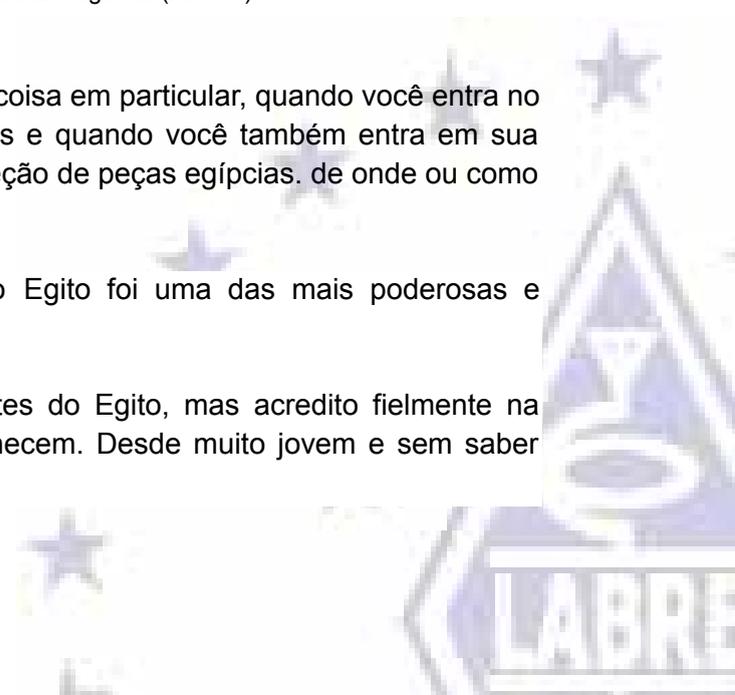


Imagem: Ligia, na porta do banheiro da casa de Luiz García (PY5SG),
Como podemos ver, é adequado para alienígenas (risos...)

MB: Agora eu gostaria de te perguntar sobre uma coisa em particular, quando você entra no museu há alguns hieróglifos egípcios nas paredes e quando você também entra em sua casa, na sala principal você tem uma extensa coleção de peças egípcias. de onde ou como surgiu sua paixão pelo Egito?

Luiz García (PY5SG): A civilização do Antigo Egito foi uma das mais poderosas e fascinantes da história.

Tive a sorte de viajar e visitar vários países antes do Egito, mas acredito fielmente na ligação que existe com lugares que não se conhecem. Desde muito jovem e sem saber onde estava, sonhou com as pirâmides do Egito.



Por diversos motivos, adiei essa viagem, até que em abril de 2019, juntamente com a minha esposa Ana Maria, decidi realizar esse sonho.

O Egito é Maravilhoso, pude conhecer as cidades do Cairo, Gizé, Aswan e Luxor.

Não consigo explicar em palavras a alegria que há no coração ao tocar o chão do lugar que você sempre sonhou. Quando vi as pirâmides, o salto que meu coração deu ao vê-las não tem explicação. O Museu do Cairo também me surpreendeu com a coleção de história que eles possuem, desde os papiros mais antigos até duas múmias reais e a grande coleção de Tutancâmon.

As pirâmides, as esculturas, os camelos, entrar na pirâmide principal e sentir aquela energia, tudo parece um sonho, e quando você percebe que é a realidade, a sua realidade naquele momento, você entende que pode alcançar tudo o que quiser.

Sou grato a Deus, à Vida, à minha esposa que me acompanhou, por toda essa experiência e por ter feito essa viagem.



Imagem: Paredes da casa de Luis García (PY5SG), com alguns hieróglifos egípcios





Imagem: Alfabeto egípcio nas paredes da casa de Luiz García (PY5SG)





Imagem: Acervo particular de peças egípcias na casa de Luiz Garcia (PY5SG)



Imagem: Acervo particular de peças egípcias na casa de Luiz Garcia (PY5SG)





Imagem: Luiz García (PY5SG) e sua esposa Ana Maria, nas pirâmides do Egito

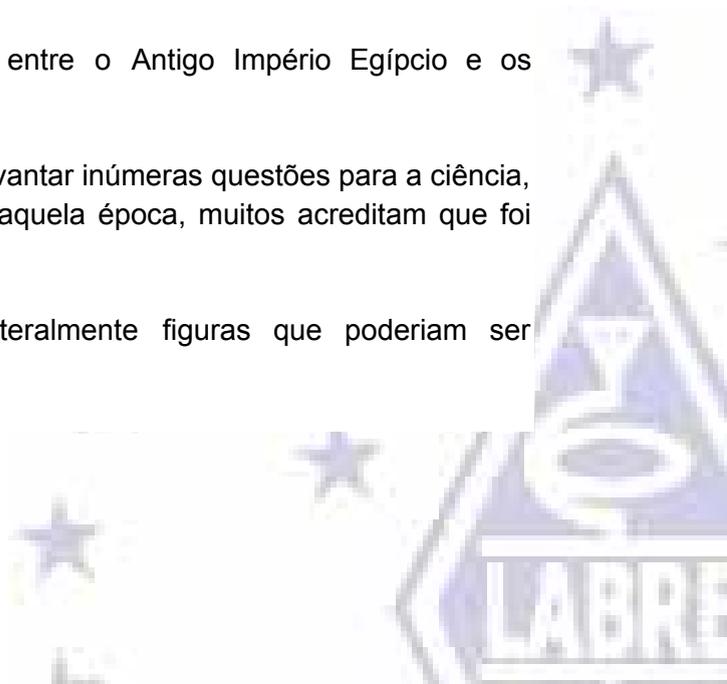
MB: Por que você acha que o Egito Antigo está ligado a extraterrestres?

Luiz García (PY5SG): Antes de mais gostaria de vos dizer que a minha paixão pelo Egito vai muito além da ligação ao fenómeno OVNI.

Mas é claro que existe uma ligação inegável entre o Antigo Império Egípcio e os extraterrestres.

Sem dúvida, as pirâmides egípcias continuam a levantar inúmeras questões para a ciência, como essas tumbas gigantes foram construídas naquela época, muitos acreditam que foi com a ajuda de tecnologia extraterrestre.

Depois, há alguns hieróglifos que mostram literalmente figuras que poderiam ser interpretadas como veículos voadores.



Há também quem defenda que o arqueólogo inglês Sir William Petrie mantinha múmias de origem alienígena na sua coleção privada. Alguns até acreditam que estas peças estão atualmente numa câmara secreta do Museu Rockefeller em Jerusalém.

Outro fenômeno poderia ser a “Eletricidade”, um boato afirma que os antigos egípcios teriam utilizado energia elétrica, milhares de anos antes de sua descoberta oficial.

De qualquer forma, é claro que existe uma ligação entre o Egito e os extraterrestres, mas repito que a minha paixão e interesse vão além disso, estamos falando da mais durável e refinada das culturas que o mundo conheceu, com cerca de quatro milênios de história, duas vezes contanto que o cristianismo esteja em vigor.

MB: Por fim, gostaria de lhe perguntar sobre orquídeas, você tem um jardim muito lindo em sua casa, o que significa ter tantas orquídeas em sua casa?

Luiz García (PY5SG): Orquídeas são o hobby da minha esposa Ana Maria, claro que eu também cuido delas (risos)...

As plantas, como as orquídeas e o bonsai, tão presentes no Japão, representam a beleza da natureza e transmitem uma mensagem de amor e cuidado.

Assim termina esta visita ao museu do radioamadorismo das três fronteiras e a entrevista com o grande colega Luiz García (PY5SG) e claro tivemos tempo para ver as grandes “Cataratas do Iguaçu”.



Imagem: José Vicente (EA3FLW) e Martin Butera nas grandes Cataratas do Iguaçu





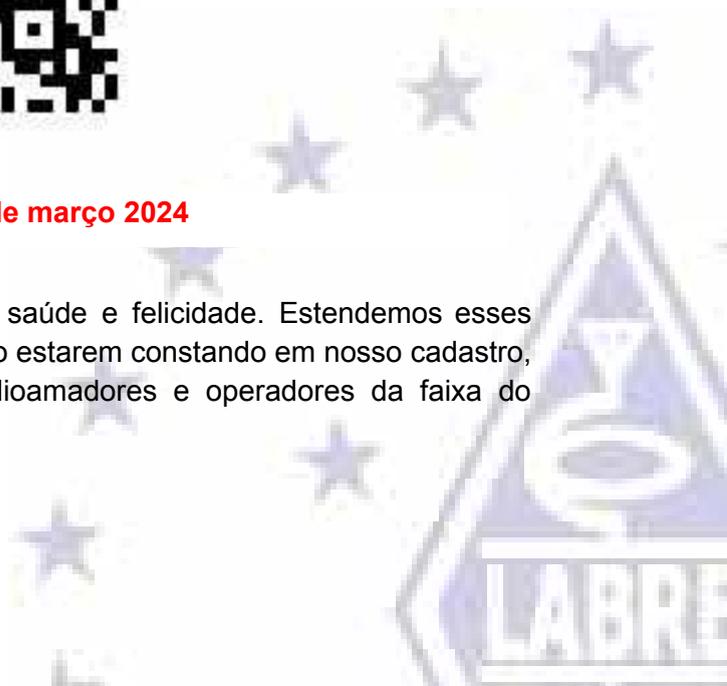
Imagem: Martin Butera (PT2ZDX - LU9EFO), com sua esposa Ligia, nas Cataratas do Iguaçu

Esta visita e entrevista é completada com um código QR, por favor aponte o seu telemóvel e veja em imagens de vídeo uma visita guiada ao museu do radioamador das “Três Fronteiras”



Aniversariantes do período de 2 de março a 16 de março 2024

Aos aniversariantes, nossos votos de paz, amor, saúde e felicidade. Estendemos esses votos aos associados ou dependentes que, por não estarem constando em nosso cadastro, não tenham sido lembrados, bem como aos radioamadores e operadores da faixa do cidadão que estejam aniversariando neste período.



03- Nosso editor do QTC, o colega Martin Butera PT2ZDX
03-TEÓFILO MENEZES MACEDO, cristalóide de Péricles de Brito Macedo, PU2BMP
03- BEATRIZ BORGES LINS MONTEIRO, cristalina de José Ângelo Maciel Monteiro
04- GABRIEL CABALEIRO PEIXOTO, PU2DCP
04- ELIZALBA MACENA, cristalina de Ricardo Nóbrega Guimarães, PU2ETE
05- LUIS MARREIROS DE ARAUJO, PT2KV
06- MARIA JOSÉ FRANCO DE SOUZA REIS, cristalina de Alberto de Souza Reis, PT2CY
08- ARIOSTO RODRIGUES DE SOUZA, PT2BW
10- LAIR PINHEIRO DE QUEIROZ, cristalina de Francisco José de Queiroz, PT2FR
10- GABRIEL DA COSTA MARREIROS, cristalina de Marreiros, PT2KV
11- LIVIA DENISE REGO SILVA, cristalina de Enivaldo Alves Silva, PT2CA
11- EDIMAR RODRIGUES DE ABREU, PT2ERA
12- Gustavo Rodrigues de Oliveira – XTALOIDE DE MARQUINHO – PP2MI
12- SEBASTIANA RODRIGUES CHAVES, cristalina de Edson Rodrigues Chaves, PT2CQ
12- MARIA ISABEL DE LIMA RIBEIRO, cristalina de Cícero Alves da Silva, PT2AMD
13- JOSE PECLY, PT2FAB
13- ALEXANDRE DE JESUS FONTANIVE, cristalóide de Vadis
13- MARIA ISABEL SILVA DE ALMEIDA, cristalina de Martinho de Almeida, PT2MJ
13-SEBASTIÃO PECLY-PY1ZZ

Encerramento

Neste momento encerramos a transmissão de nosso QTC de número 53 de 2024 agradecendo aos colegas que participaram e a todos aqueles que de uma maneira ou de outra tomaram conhecimento do mesmo.

Este boletim foi elaborado por PT2ZDX, Martin Butera e está sendo lido por: PU2AKA, Armando Costa.

Fiquem à vontade para comunicar-se por e-mail com nosso diretor e editor do QTC da LABRE-DF, no seguinte e-mail: martin_butera@yahoo.com.ar

Contribuindo assim com suas notícias e experiências no mundo do radioamadorismo. Antes de darmos a palavra aos colegas anteriormente inscritos para as suas considerações e sugestões, consultamos se mais algum colega deseja se inscrever, encerrando aqui ao nosso QTC de hoje,

LISTA DE PRESENÇA

